



Fernando Mata

Conselheiro - Diretor-Geral Financeiro (CFO)

Senhoras e senhores, um muito bom dia para vocês.

As contas anuais de 2021 da MAPFRE mostram uma evolução muito positiva em seus indicadores mais relevantes e reafirmam o sucesso da estratégia, diante da COVID, cujos efeitos ainda não concluíram, mas são vistos com mais otimismo. O cenário econômico mudou nos últimos dias, marcado por tensões geopolíticas, mas não sem riscos e incertezas. Neste ponto, gostaria de destacar a força do balanço da MAPFRE e sua posição de solvência, uma garantia para a superação de cenários de estresse como o atual.

Vamos para as contas. 2021 tem sido um ano muito bom para a MAPFRE, em um contexto incrivelmente complicado.

Estamos muito satisfeitos com o desempenho de nossos negócios nos principais mercados em que atuamos.

Tivemos um crescimento sólido, tanto em prêmios quanto em resultados. MAPFRE ESPAÑA e MAPFRE RE têm sido as duas principais contribuintes para o aumento dos lucros.

A América Latina novamente cresceu com força em volume de prêmios, embora a rentabilidade tenha sido pesada pelo impacto da COVID.

Todas as áreas regionais e as unidades de negócio contribuíram positivamente para o lucro, o que reforça a estratégia de diversificação geográfica e operacional de nosso modelo de negócios.

Temos uma forte posição de liquidez, um balanço sólido e uma dívida reduzida.

E tudo isso nos permite propor nesta Assembleia a melhoria da retribuição aos acionistas da MAPFRE, retornando ao dividendo pré-pandêmico de 14,5 centavos por ação, com base na rentabilidade e na solvência da empresa.

Estes são resultados extraordinários, que demonstram ainda mais a importância da indústria de seguros como uma camada de proteção social de primeira classe, especialmente quando confrontada com enormes catástrofes como a COVID. Desde o início da pandemia, pagamos ou reconhecemos quase 800 milhões de euros em indenizações a nossos segurados.

Aqui está o detalhamento das principais cifras do ano.

Os prêmios da MAPFRE cresceram 8%, em linha com o aumento de 7% nas receitas, para mais de 27.000 milhões de euros no final do exercício.

O lucro atribuído do Grupo atinge 765 milhões de euros, 45% a mais que no ano anterior. De notar a evolução muito boa do ROE, que atingiu 9%, o nível mais alto dos últimos 7 anos.

A taxa combinada foi de 97,5%, impactada pela recuperação da atividade econômica e pelas despesas extraordinárias. Finalmente, a taxa de Solvência II foi de 206%, acima do ponto central de nosso objetivo de 175-225% que foi estabelecido.

Em relação à Covid, nos últimos dois anos registramos 783 milhões de sinistros, destacando a adaptação do modelo de negócios da MAPFRE ao novo contexto da pandemia. Em 2021 houve menos impacto nos mercados mais maduros, com a intensidade da pandemia deslocando-se para os países emergentes, como é o caso da América Latina.

Esta região representa 79% dos pedidos de Covid este ano e somam 460 milhões.

Esta é a repartição da receita do Grupo, que ultrapassou 27.000 milhões, quase dois mil milhões a mais do que no exercício anterior.

Os prêmios aumentaram mais de 8% para mais de 22.000 milhões, impulsionados pelo sólido desempenho da América Latina, da Espanha e dos negócios de resseguros. Os prêmios Não Vida cresceram 7,2%, enquanto os negócios de Vida cresceram 11,8%, com uma sólida contribuição da Espanha.

Os quadros azuis exibem o crescimento dos prêmios com taxas de câmbio de moedas constantes, cujas porcentagens são sempre maiores do que o crescimento em euros.

As receitas financeiras aumentaram 13%, principalmente devido à reavaliação dos investimentos em produtos de vida, concentrados principalmente na Espanha e, em menor grau, em Malta.

Finalmente, outras receitas, que incluem as de entidades não seguradoras e outras, diminuíram 6% devido à queda nas diferenças positivas de câmbio.

A tabela à direita mostra o detalhe e o crescimento das ramificações de negócios para seguro direto, particularmente Seguros Gerais e Vida Economia, com crescimento de cerca de 20%.

Aqui têm a pormenorização dos lucros.

O resultado de Não Vida totaliza 1.072 milhões, com um crescimento de 23% devido ao resultado extraordinário pela saída de Bankia, pela melhoria do resseguro e pela ausência de deteriorações do ágio. Tivemos vários anos seguidos com impactos catastróficos significativos nos sinistros. Neste ano, a tormenta Bernd, na Alemanha, reduziu em mais de 90 milhões o resultado. No lado positivo, houve mais-valias de capital na carteira de ações, principalmente na Ibéria, América do Norte e MAPFRE RE, que compensaram este sinistro relevante.

Os lucros de Vida decrescem, impactados pelos sinistros da COVID.

Outros conceitos melhoram pela redução de perdas de Assistência.

O imposto de sociedades atinge 319 milhões, com uma taxa efetiva de 23,6%.

"Parceiros externos" inclui a parte do lucro que corresponde aos nossos parceiros em filiais seguradoras de bancos que soma 270 milhões.

O efeito agregado desses componentes produz um lucro líquido de 765 milhões, um aumento de 45% em relação ao ano anterior.

Não gostaria de concluir meus comentários sobre o resultado sem mencionar a contribuição para o lucro com a finalização do acordo com Bankia, assinado em 29 de dezembro. O Conselho decidiu aplicar parte da mais-valia a uma provisão para reestruturação de operações na Ibéria e na Itália, e para a recompra e amortização da parte da dívida. O efeito líquido agregado desses conceitos totaliza 63 milhões de euros e os detalhes são apresentados na tabela à direita. Se eliminarmos estes itens extraordinários, o lucro líquido ajustado em 2021 seria reduzido para 703 milhões, um crescimento de 6,8% em comparação com o lucro comparável em 2020.

Lembro que estes números não incluem a penalidade adicional de 10% pela rescisão do contrato e sujeito a arbitragem no montante de 52 milhões, que

seriam registrados como receita em 2022 se a resolução for favorável à MAPFRE.

Em relação ao ROE, como já mencionado, atingimos 9% em 2021, quase 3 pontos percentuais a mais do que no ano anterior.

Se eliminarmos os itens extraordinários, o lucro de Bankia e as despesas de reestruturação, o ROE em 2021 seria de 8,3%, um número muito satisfatório dado o contexto.

Destaca-se o ROE da Ibéria, que manteve uma rentabilidade muito sólida de mais de 12%, assim como o Brasil e a Latam Sul, em torno de 10%.

A taxa combinada, tanto do Grupo quanto das Entidades Seguradoras, cresceu em 2021, devido ao aumento da mobilidade e à recuperação da atividade econômica. Nos quadros azuis vocês tem as taxas combinadas para 2021 sem considerar as despesas de reestruturação, com a Iberia abaixo dos 95%, e os rácios das entidades seguradoras e do Grupo, à direita do ecrã, na ordem dos 96%.

Aqui vocês podem observar a distribuição dos prêmios por região e unidade de negócios.

Destaca-se o sólido crescimento dos negócios na Ibéria e nas regiões de LATAM. A queda na América do Norte se deve ao efeito da moeda, enquanto o declínio na Eurásia vem principalmente da Itália, onde reduzimos significativamente a emissão no canal de concessionários. O negócio ressegurador também cresce de forma constante, em um ambiente favorável para aumentos de taxas, após vários anos de eventos catastróficos relevantes.

Por fim, Assistência mostrou uma redução nos prêmios, como parte da reestruturação desta unidade.

Com respeito aos lucros, Seguros contribui com a parte principal do resultado, sendo Ibéria o principal contribuinte com mais de 540 milhões. É muito relevante a recuperação de RE após vários anos difíceis devido a eventos catastróficos e sinistros da COVID. Resseguro ganhou 118 milhões, comparado a um lucro reduzido de 2 milhões no ano anterior, e Global Risks também se destacou com um lucro de 34 milhões, o dobro do lucro do ano anterior.

É uma ótima notícia apresentar o retorno ao lucro da Assistência. Este resultado de um milhão de euros é um ponto de viragem para esta unidade, que está prestes a embarcar em uma nova fase mais integrada com o resto das entidades de seguro.

Passo agora, brevemente, aos principais dados do balanço. Os ativos totais diminuíram quase 8%, devido à saída de Bankia Vida, que contribuiu com 7.670 milhões em 2020. Excluindo este efeito, os ativos teriam crescido quase 4%.

Em relação aos fundos próprios, apresentam um valor semelhante ao do início do ano. Os componentes que diminuíram foram dividendos de 416 milhões e mais-valias não realizadas em investimentos disponíveis para venda, que diminuíram em 478 milhões, por causa do aumento das taxas de juros.

No lado positivo, além do resultado do período, as diferenças de conversão contribuíram com 139 milhões para o crescimento de fundos próprios. Destaca-se a forte revalorização do dólar, que contribuiu com 158 milhões, em comparação com a depreciação de 40% da lira turca, que reduziu os fundos próprios em 41 milhões.

Os investimentos cresceram ligeiramente para mais de 46.000 milhões.

A maior parte da carteira corresponde à renda fixa e outros ativos semelhantes, com 78% do total.

Destaca-se a posição de tesouraria, com 2.900 milhões, que também inclui os investimentos em renda fixa com vencimento inferior a 3 meses. O aumento com relação ao ano anterior se deve à cobrança de 571 milhões pela finalização da aliança com Bankia.

À direita, vocês têm a posição da MAPFRE em dívida pública, mais de 22.000 milhões, dos quais mais de 12.000 milhões são investidos em dívida pública espanhola.

Destaco também a muito positiva evolução de nosso negócio de gestão de ativos; sobem de maneira relevante tanto os fundos de investimento, 19%, e superam 5.400 milhões, como os fundos de aposentadoria, com mais de 6.400 milhões gerenciados e um crescimento de quase 12%.

Aqui vocês podem observar a estrutura de capital, muito semelhante aos períodos anteriores com uma taxa de endividamento de 24%.

E com respeito a Solvência II, estamos posicionados na taxa de 206%, mais que o dobro do capital requerido. 87% dos componentes de capital são do tipo TIER1, ou seja, de máxima qualidade.

A taxa permanece muito sólida e estável dentro da faixa alvo da MAPFRE, que é de 200%, com uma margem de 25 pontos de tolerância para mais ou para menos.

A seguir, farei referência à estrutura acionária da MAPFRE, às informações bolsistas da ação e à política de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2021, a MAPFRE possuía 217 mil acionistas, detentores das 3.080 milhões de ações em circulação. Dessas ações, a MAPFRE possuía, no fechamento do exercício, 30 milhões em autcarteira, equivalente a 0,98% do capital.

Com respeito aos indicadores financeiros, o lucro por ação atingiu 25 centavos, 8 centavos acima do ano anterior. A taxa entre o preço e o valor contábil da ação foi de 0,66, o que significa que a capitalização de mercado da MAPFRE, no fechamento de 2021, equivale a dois terços de seus fundos próprios.

Por último, o PER está ligeiramente acima de 7, o que significa que o mercado avalia à MAPFRE em 7 vezes seu resultado deste ano.

Como vocês sabem, o acionista majoritário da MAPFRE é a Fundación MAPFRE, com 69,8% do capital. Do resto, cerca de 19% pertencem a acionistas institucionais, maioritariamente estrangeiros, enquanto os acionistas privados, representando 11,3%, correspondem quase em sua totalidade a investidores espanhóis. Por fim, as ações em tesouraria estão um pouco abaixo de 1%.

Agora, gostaria de comentar a evolução dos dividendos. A COVID não modificou nosso compromisso com os acionistas, com base em um dividendo em dinheiro e com um pay-out de mais de 50%. Em 2021, os acionistas da MAPFRE receberam 416 milhões de euros, o mesmo montante que em 2020.

Se esta Assembleia aprovar o dividendo atribuído ao exercício de 14,5 centavos por ação, voltaremos ao dividendo pré-pandêmico e retomaremos o caminho do dividendo sustentável.

Vou terminar me referindo brevemente ao desempenho da empresa no mercado de ações.

Tem sido um ano positivo para o valor, com uma revalorização registrada de 13%, superando de longe o IBEX 35 e próximo da revalorização do Eurostoxx Insurance. Gostaria de lembrar que nossas ações produziram um rendimento de dividendos de mais de 7% neste ano. Mais uma vez, uma das mais altas do IBEX 35.

Infelizmente, a cotação das ações em 2022 é marcada pelo aumento das tensões geopolíticas, mas estamos convencidos de que as métricas do mercado acionário da MAPFRE mostram uma reconhecida margem de melhoria na ação, que devemos ver quando a estabilidade retornar aos mercados.

Da minha parte, é isto. Muito obrigado pela atenção e pela confiança depositada na MAPFRE.